



... é um grito de dor, por tudo que estamos passando, pressões de todos os

lados, estamos encurralados.

... é um grito de amor a todos que compartilham, que são voluntários, que estendem a mão.

... é um banho de sal grosso para evitar o mau olhado, tirar a inveja do caminho,

... é um banho de pétalas de rosas, para melhorar a energia, é um banho de rio, de mar, num calor de 40º, só para se refrescar.

... é inverno ou verão, uma busca constante de aperfeiçoamentos, de saberes que podemos e devemos trocar com outros pois, saber para si, esmorece, deixa de existir, temos que compartilhar para que ele se estenda a diversas gerações.

... é mentira para aqueles que só e sempre prometem e no depois ..., é depois. O povo não tem memória.

... é verdade para as pessoas que sabem e querem ser lembradas pelos atos reais e sinceros. Que procuram mostrar os sentimentos verdadeiros.

... é quem não sabe utilizar em plenitude os bons momen-

tos e locais disponíveis para nosso bem estar.

... é, quem sabe, viver a vida em toda sua extensão, deixando de lado o estresse, a agitação.

... é saber desfrutar o descanso junto à família.

... é sol, é chuva, é estar em todos os lugares em pensamento, é poder sonhar, sem precisar pagar. Um dia de sol é bom, mas dias de chuva também o são. Ninguém merece as secas provocadas pelo efeito estufa. Não merecem as cheias torrenciais.

... é o filho que cresce e se torna dono de si. Age por conta e aumenta a preocupação dos pais. Mas, é muito bom tê-los.

... é um beijo, um carinho que se faz em todo final ou início de ano com as pessoas que são importantes, que temos uma energia boa para trocar, algo sem muitas palavras, mas com infinitos gestos.

... é a solidão de alguém que muito queremos e não podemos estar próximos, é sentir-se só no meio da multidão.

... é a turma da esquina que só fornece pensamentos insanos e inadequados, oferecendo os lícitos e ilícitos a quem passar.

... é a turma do colégio, a reunião de amigos que a muito tempo não se reunia, para

contar as novidades, os rumos diferentes tomados pelos corredores da vida.

... é sair de uma fria. Tirando dos ombros o peso da rotina, da quietude que não foi realizado no dia.

... é sair da água fria e aquecer o corpo, no coração do amor.

... é uma velha casa abandonada, é uma reconstrução, um novo planejamento, uma nova saída. Uma nova emoção.

... é uma revolução do dia, da noite, das batalhas da vida.

... é alguém chegando para lhe desejar um ótimo início de nova jornada, um ano com muitas saídas, com dezenas de planos, novas ideias, novo trabalho, nova casa, é a nova vida que começou no ventre da mãe.

... é soltar a voz, a imaginação e viver com carinho, amor, fé, compreensão, assim como fizeram Ricardo Engels Garay e Carlos Ludwig quando compuseram a música Vida.

**"Vida; É o grito de gol; É um banho de mar; É inverno e verão; Vida; É mentira, é verdade; E quem sabe a vida; É da vida a razão".**

**Claudio Rogério Trindade**

Associado da AIPAN - Professor da EFA  
e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do  
Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da  
Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia  
Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.